



Proposta de Subvenção para Mãos Dadas - 2012

Seção A Informações Básicas

Nome do Programa	Rede Mãos Dadas
Nome do Parceiro Implementador que está solicitando o financiamento	Asas de Socorro
Descrição do programa	A Rede Mãos Dadas (RMD) é composta por 37 parceiros institucionais e tem como objetivo fortalecer a sociedade brasileira em geral e cristãos evangélicos em específico em suas ações voltadas à promoção das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social (CAVS) para uma vida digna na qual tenham seus direitos garantidos e exerçam sua cidadania de maneira integral. Suas intervenções visam a mobilização da igreja, reflexão teológica sobre a criança, fortalecimento do agente social cristão, promoção de políticas públicas e defesa de direitos, e integração regional.
Dados da pessoa de contato	
Nome	Eunice Bueno Cunha
Função (Cargo)	Membro do Grupo Gestor da RMD Superintendente de Relações Institucionais de Asas de Socorro
Endereço	Asas de Socorro Av. JK, Qd 08, Lt. 13 Setor Aeroporto Industrial CEP 75.024-970 Anápolis - GO
Tel.	(62) 4014-0333
Fax	62) 4014-0340
E-mail	eunice.cunha@asasdesocorro.org.br
Website	www.maosdadas.org
Nome e função da pessoa que está aprovando a proposta.	Eunice Bueno Cunha, Diretora Executiva de Asas de Socorro.
Início do programa, a sua duração, período anual proposto para os relatórios.	Janeiro de 2011, 3 anos de duração, relatórios em julho e dezembro de cada ano. Estamos no segundo ano. Proposta revista em 2012.
Data de início do ano fiscal	Janeiro a dezembro de 2012
Localização do programa (distrito / cidade / região).	Av. JK, Qd 08, Lt 13 Setor Aeroporto Industrial CEP 75024-970, Anápolis, GO
Outros parceiros implementadores envolvido no programa com Asas de	Editora Ultimato, Instituto Lado a Lado, Lifewords-Projeto Calçada, Latin-Link.



Socorro.

Outros parceiros doadores institucionais já comprometidos com apoio financeiro.

Ação Evangélica Social (ACEV), Asas de Socorro, Associação Educacional e Beneficente Vale da Benção (AEBVB), Associação das Escolas Cristãs de Educação por Princípios (AECEP), Associação REMER, Bem Estar do Menor (BEM), Compassion do Brasil, Conselho Nacional de Pastores e Líderes Evangélicos Indígenas (CONPLEI), Editora Hagnos, Editora Mundo Cristão, Editora Ultimato, Editora Vida, Exército de Salvação, Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da Convenção das Igrejas Batistas Independentes (FEPAS), Fundação Bençãos do Senhor (FBS), Instituto Amar Holiness, Instituto Bíblico Betel Brasileiro, Instituto Cristão Evangélico de Goiás, Instituto Lado a Lado, JEAME – Assistência Integral à Criança e ao Adolescente Carentes e de Conduta Infracionária, Juventud para Cristo-Uruguai, Kindernothilfe Brasil (KNH), Lifewords Projeto Calçada, Ministério Sal da Terra, Missão BASE, Missão Evangélica Independente do Brasil (MEIB), OANSE Brasil, PEPE Network, Rebusca-Ação Social Evangélica Viçosense, Rede Evangélica Nacional de Ação Social (RENAS), Sevenarts, Sociedade Bíblica do Brasil, Tearfund, Visão Mundial.

Orçamento geral do programa. R\$177.369,95

**Quantia hora solicitada a : R\$ 78.000
sua organização**

Seção B Contexto do Programa

Situação da Criança no Brasil

Os parceiros da RMD criaram, em 2008, uma “árvore de problemas” como exercício para sintetizar o que acreditamos serem as causas dos problemas vividos pelas crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social no Brasil. Resumimos nossa reflexão da seguinte forma:

A grande maioria dos problemas sociais presentes no Brasil afeta, de forma profunda e persistente, a vida e a formação das crianças. Dentro do quadro geral mencionado acima, destacamos os seguintes fatores:

- Na deteriorização das relações intrafamiliares, são as crianças que sofrem mais de perto com a violência, os maus tratos e o abuso.
- A enorme desigualdade social e regional existente no Brasil, com seu modelo socioeconômico injusto em que poucos concentram grande parte da riqueza do país, afeta a vida de milhões de crianças obrigadas a conviver com a miséria desde a mais tenra idade.



- Uma estruturação social baseada na segregação e exclusão impede que as crianças tenham acesso a informações importantes dentro de suas comunidades e as mantém isoladas em guetos ou bolsões da pobreza.
- Fenômenos naturais ligados a problemas ambientais como deslizamentos de encostas mal protegidas, enchentes que carregam os casebres construídos às margens dos rios, e a seca na região do semi-árido afetam as crianças diretamente.
- Epidemias por falta de política preventiva fazem das crianças as maiores vítimas. No descaso público com o saneamento básico, são as crianças que sofrem as conseqüências: diarreia, verminoses, baixo peso, desnutrição, propensão a outras doenças oportunistas.
- O desenvolvimento do crime organizado e a consequente luta do poder público contra o mesmo tem um grande impacto sobre as crianças que muitas vezes ficam no fogo cruzado entre a polícia e os traficantes. (Numa pesquisa realizada em 2007 pela Rev MD com 1.137 crianças beneficiárias das organizações parceiras, o terceiro maior medo, precedido apenas pelo medo de estar sozinha e o medo do escuro, foi o medo de tiroteio!)
- A corrupção nas esferas governamentais tem como principal vítima a criança. Via de regra, o dinheiro público desviado para fins egoístas é roubado de programas sociais relacionados à educação, saúde, moradia e segurança alimentar.
- O afastamento de Deus pela sociedade afeta a criança. O pecado e a ausência de uma cosmovisão cristã prejudicam diretamente a maneira de viver da criança, pois sua desvalorização como ser humano é consequência deste estado espiritual. O que a sociedade em geral pensa a respeito da criança modela até certo ponto a visão da criança com respeito a si mesma. As crenças sobre a criança podem transformá-la em um objeto e não em um sujeito de direitos.
- A falta de visão e ação profética da igreja na sociedade torna sua ação inócua no enfrentamento dos problemas sociais vividos por vários setores mais oprimidos. A igreja se omite como comunidade do povo de Deus em obediência integral e deixa de testemunhar a respeito do Deus Triuno e de sua salvação integral.

Estes fatores foram destacados no documento criado em 2008 pelos parceiros da RMD intitulado “Árvore de Problemas”.

Dados estatísticos comprovam que as faixas etárias mais afetadas por todos os problemas sociais mais graves do país são a infância e adolescência:

Convivendo com a pobreza extrema: 44,7% das crianças e adolescentes de até 17 anos viviam, em 2008, com uma renda familiar *per capita* de meio salário mínimo e 18,5% com renda de ¼ de salário mínimo (fonte: Síntese de Indicadores Sociais do IBGE, 2009).

Vítimas da violência intrafamiliar: 16 pessoas menores de 18 anos morrem por dia vítimas de homicídios no Brasil. 34,4% desses possuem como algozes seus próprios familiares (UNICEF e Observatório de Favelas do Rio de Janeiro, 2005). Segundo o UNICEF, 18.000 crianças e adolescentes são vítimas de violência no Brasil diariamente.

Vítimas da violência extrafamiliar: Nas últimas duas décadas houve um crescimento de 306% nas taxas de homicídios de jovens até 19 anos. Nossa taxa de morte por arma de fogo é de 43,1 por 100.000 jovens entre 15 e 24 anos, a maior do mundo. Quase 90% (87,6%) das vítimas de homicídio do país são jovens entre 15 e 19 anos (USP-Núcleo de Estudos da Violência).



Vítimas da exploração sexual: Foram detectados em 2007 pela Polícia Federal nos 60.000 quilômetros de estradas federais do Brasil 1918 pontos que servem para a exploração sexual de crianças e adolescentes. A PESTRAF (Pesquisa sobre Tráfico de Mulheres, Crianças e Adolescentes para Fins de Exploração Sexual Comercial, 2001-2002) identificou 241 rotas nacionais de tráfico de mulheres e adolescentes para a exploração sexual.

Vítimas de doenças: o Brasil é apontado como um país que vem cumprindo a meta de redução da desnutrição, com 6% de crianças subnutridas, índice relativamente baixo (Folha de São Paulo – ANDI). Apesar disso, cerca de 500.000 crianças de até 5 anos morrem anualmente. 30% dessas são mortes causadas por diarreia (Org. Panamericana de Saúde). O país avança na redução do número de crianças que nascem com HIV. Contudo, a atenção às que perdem os pais em decorrência dessa epidemia ainda está em estágio inicial. Em 1999 o Ministério da Saúde estimou que havia cerca de 30.000 órfãos em decorrência de AIDS materna.

Sem acesso à educação de qualidade: Apenas 45,3% dos jovens de 15 a 17 anos estão matriculados no ensino médio. Isso significa que 54,7% dos jovens entrarão para a fase adulta com no máximo a oitava série do ensino fundamental. Na zona rural, 28% dos jovens acima de 15 anos ainda são analfabetos.

Sem vínculo familiar: Conflito familiar é a principal causa de abandono do lar pela criança. A maior incidência de fugas ocorre em famílias onde a mãe é a principal provedora econômica. Nilmário Miranda, ex-secretário especial de direitos humanos do governo Lula, afirma que o Brasil desconhece o número exato de crianças que perderam o direito à convivência familiar. Segundo ele pode haver até 100 mil crianças nesta situação.

Sem acesso à tomada de decisões por isolamento social: O acesso à água, um problema histórico na região do Semi-árido brasileiro, afeta diretamente uma parcela importante da população na faixa etária de 0 a 17 anos. Quase a metade das crianças e adolescentes do Semi-árido (42%) não têm acesso à rede geral, poço ou nascente, em sua casa ou no entorno (UNICEF – Relatório sobre o semi-árido). A taxa de mortalidade para a população indígena é de 48,5 por mil nascidos vivos (138% maior do que para a população branca), enquanto para a população negra é de 27,9 por mil (37% maior do que para a população branca).

Apesar da situação da infância no Brasil ser gravíssima, e de ser conhecida da sociedade e de nossos governantes, e de o Brasil já ter assinado vários tratados (por exemplo, Metas do Milênio) se comprometendo a empenhar esforços para garantir os direitos humanos de nossas crianças e adolescentes, podemos afirmar que o governo brasileiro dá pouca prioridade à causa da infância. Vinte anos depois da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente ainda não foram estabelecidos os mecanismos básicos para que esta lei seja cumprida em sua totalidade.

Um avanço em 2009 foi a sanção da lei 12.015 que altera as Leis 2.848 (Código Penal) e 8.072 (que trata dos crimes hediondos) e torna mais severas as penas para os crimes de pedofilia, estupro seguido de morte e assédio sexual contra menores, além de tipificar o crime de tráfico de pessoas. Outro em 2010 foi a aprovação da Lei da Adoção que busca agilizar os processos de adoção e regulamentar o sistema judiciário, notoriamente deficitário no atendimento às demandas da infância e juventude.

Há uma crescente inquietação por parte de vários setores da sociedade civil e de alguns setores do poder público que têm se organizado em busca de soluções. Como indicadores dessa preocupação podemos citar o surgimento de várias redes e frentes de defesa da criança e do adolescente e a atuação de várias ONG's no sentido de conscientizar e mobilizar a sociedade como um todo. Digna de destaque, entre estas, é a Agência de Notícias em Defesa da Infância (ANDI).



Seção C **Montagem do Programa**

Identificação e Seleção do Problema

O grupo de parceiros que forma hoje a RMD começou pequeno e com um desafio único: publicar uma revista. A primeira edição da Revista Mãos Dadas (Rev MD), publicada em novembro de 2000, contava com o apoio da Visão Mundial, Tearfund e Compassion. O objetivo era: inspirar, motivar e capacitar pessoas envolvidas no trabalho cristão com crianças e adolescentes em situação de risco social; e contribuir para a mobilização de igrejas e comunidades para este trabalho.

Nos 10 anos de publicação da Rev MD, houve um aumento no número de parceiros, um crescente entrosamento entre eles e um contínuo desejo de juntos realizarem mais. Outras ações se somaram à publicação da revista: a manutenção de um site auxiliar, a mobilização do Mutirão de Oração por Crianças e Adolescentes em Situação de Risco (MMO), o apoio ao desenvolvimento da Teologia da Criança, o envolvimento com o processo Claves e com a ferramenta “Um Lugar Seguro para a Criança” (Keeping Children Safe) no Brasil. A demanda por ações foi aumentando de forma que os parceiros chegaram à conclusão de que somos uma rede.

Durante o ano de 2008 foram realizadas várias reuniões com os parceiros no sentido de formalizar esta rede com um documento básico e eixos temáticos de ação. Como eixos, foram escolhidos: a criança como a causa e razão da existência da rede, o agente social como personagem estratégico digno de apoio e Igrejas e organizações sociais cristãs (extendo-se à sociedade civil) não como fim, mas como meio para o cuidado e a defesa da criança.

Entendemos que intervenções para melhorar a situação da infância no Brasil precisam ser múltiplas, atacando o problema por vários ângulos e buscando o trabalho em rede para que uma ação potencialize o impacto das outras e vice-versa. Sendo assim, vários focos de atuação, realizados com unidade e sinergia nos trarão maiores benefícios e o impacto desejado junto à sociedade brasileira.

Em 2009 e 2010 a necessidade de re-estruturar a rede ficou muito evidente para a liderança. Esta necessidade surge da vontade de vários parceiros de ver a rede ampliando seus horizontes para atender as demandas a partir de alguns focos estratégicos. A rede elegeu 6 focos de trabalho distintos. Cinco destes seis focos se tornaram núcleos temáticos, o sexto, protagonismo infanto-juvenil, tornou-se um tema transversal para todos os outros. Esse novo desenho permite que as ações sejam realizadas a partir de vários pontos executivos e não a partir de uma equipe executiva centralizada. As ações são coordenadas por cada núcleo, ou seja, cada núcleo se responsabiliza por um objetivo estratégico da rede, enquanto a Gestão e Comunicação coordena toda a rede por meio de uma secretaria executiva.

Desta forma a RMD então se organiza para:

1. Apoiar as organizações sociais cristãs para que desempenhem seu papel de influência, controle e garantia das políticas públicas e defesa de direitos em favor da criança e adolescente em vulnerabilidade social e que ao mesmo tempo sirvam como modelos importantes para as boas práticas no trabalho de resgate, apoio e promoção da criança. (Núcleo de Políticas Públicas e Defesa de Direitos – NPPDD).
2. Influenciar a igreja evangélica para que ela cumpra o seu papel de acolhimento, apoio e promoção da criança, e para que apóie as organizações sociais na busca de soluções para os problemas vividos pelas crianças dentro e fora da igreja. (Núcleo de Mobilização da Igreja - NMI)
3. Fortalecer a ação de todos os que estão em contato direto com a criança, ou seja, os agentes sociais cristãos que trabalham para o bem estar social da criança e do adolescente, por meio do encorajamento e capacitação em boas práticas na defesa de direitos. (Núcleo de Fortalecimento do Agente Social Cristão – NFAS).



4. Influenciar as instituições de formação de lideranças eclesiais para que incluam a criança em suas reflexões teológicas e valorizem o que a Bíblia diz sobre a importância da criança no Reino de Deus (Núcleo Teologia da Criança - NTC).
5. Integrar todas regiões geográficas na RMD, convidando-as e envolvendo-as no trabalho em rede, de forma participativa, para que todos sejam beneficiados e fortalecidos. (Núcleo de Integração Regional – NIR).
6. Contribuir na área de gestão e comunicação para que o propósito da Rede Mãos Dadas seja alcançado.
7. Promover a prevenção da violência doméstica e abuso sexual intrafamiliar de crianças e adolescentes por meio de metodologia Claves.
8. Integrar as crianças e adolescentes para que tenham oportunidades importantes de participação e ação protagonista na rede. (Eixo transversal)

Para o ano de 2012 elegemos dentre estes 3 núcleos prioritários: os Núcleos 3 e 5 e um novo que surgiu da fusão da Rede Claves com a Rede Mãos Dadas, o Núcleo de Prevenção da Violência Doméstica e Abuso Sexual (6). A decisão de nossos esforços nestes 3 núcleos se deu a partir de uma leitura da atual capacidade operacional da rede. Se a gestão e a comunicação da rede se consolidarem em 2012 cremos que os outros 3 núcleos serão grandemente beneficiados (Núcleo 1, 2 e 4). Para que isto aconteça, a coordenação da rede se encarregará de articular junto aos parceiros as ações destes núcleos buscando agregar mais organizações para que eles cheguem a funcionar de fato como núcleo.

Stakeholders

Pensando em Mãos Dadas como rede, os maiores atores interessados são os parceiros atuantes na rede e todas as pessoas vinculadas a eles.

Parceiros da rede: seus interesses serão respeitados por meio de sua participação efetiva no Fórum de Organizações Parceiras da RMD, com um encontro anual onde serão apresentados os relatórios de atividades da rede. Neste mesmo encontro cada parceiro será encorajado a participar na elaboração das propostas para o ano seguinte. Este fórum define também quem participará da liderança geral da rede, compondo o Grupo Gestor. (Ver anexo: “Diagramas da Rede”) À distância, durante o ano, os parceiros receberão um boletim eletrônico quinzenal para os parceiros como meio de comunicação entre as várias partes. Ao final de cada semestre receberão os relatórios semestrais e anuais e poderão dispor das informações veiculadas por uma plataforma de comunicação cujo objetivo será dar visibilidade às ações concretas dos parceiros no trabalho em rede.

Por causa da diversidade dos parceiros da rede podemos dizer que juntos desenvolvemos ações de intervenção em todos os problemas levantados nos itens B e C desta proposta. Alguns têm ampla atuação na área de defesa de direitos e participação em políticas públicas. Outros atuam com famílias, publicações, música, evangelismo, saúde, formação técnica, educação, adolescentes em conflito com a lei, etc. Há duas organizações que trabalham na defesa dos direitos dos povos indígenas. A união em rede dos parceiros (com todas as suas diferenças metodológicas, denominacionais ou ênfases) tem sido reconhecida como uma demonstração de unidade da igreja.



No âmbito da comunicação, valorizamos as experiências e o conhecimento técnico especializado dos gerentes, administradores e colaboradores das organizações sociais que participam da RMD. Todos os colaboradores da revista e do site de Mãos Dadas doam seus conhecimentos na forma de artigos, entrevistas etc. Fazemos grande uso do rico material já produzido e testado pelas organizações parceiras e por seus profissionais.

Agentes Sociais Cristãos: um dos grupos de pessoas ligadas a cada parceiro são seus funcionários, voluntários, colaboradores que desenvolvem trabalho direto com as crianças e adolescentes. Os interesses desses serão observados por meio do esforço de mantermos o diálogo aberto no preparo da revista, nas visitas às organizações (feitas pela editora Elsie Gilbert e pela missionária Alison Worrall), por conversas ao telefone, por uma boa escuta quando da realização do Encontro de Restauração para Educadores Sociais Cristãos e pelo blog Canto da Escuta dedicado também a este público.

Os interesses desse público alvo serão protegidos em cada edição da Rev MD por meio de uma política de distribuição eficiente e do incentivo ao *feedback* constante. Neste sentido criamos um ciclo de produção que começa com conversas com um grupo de agentes sociais. Esse grupo levanta as questões mais difíceis enfrentadas por eles nos ajudando a dar um foco para o assunto a ser tratado naquela edição. No final do processo de edição, um roteiro de aprofundamento e discussão é enviado para todos os agentes sociais contendo sempre opções de resposta. As respostas são tabuladas e apresentadas na edição seguinte fechando-se assim o ciclo. Além destas ações, incluiremos os assuntos mais importantes para este público na publicação de 6 edições de Mãos Dadas Responde, um periódico online.

Crianças e Adolescentes em Vulnerabilidade Social: o esforço para que este grupo, razão de existir da Rede, seja ouvido, tenha voz e participação efetiva nos espaços de transformação social, é muito importante para a RMD. Cada núcleo temático se articulará para praticar o protagonismo infanto-juvenil em suas atividades e estratégias de intervenção. Há duas atividades previstas para o ano de 2012 onde o protagonismo das crianças se destaca: a realização de Campanhas de Vacinação contra os Maus Tratos nas quais as crianças e adolescentes são as vacinadoras e o MMO no qual uma grande parcela da interceção é feita por crianças.

Líderanças evangélicas: a igreja e todas as suas lideranças são atores estratégicos de mudança da situação vivida pelas crianças e adolescentes em vulnerabilidade social. Apoiamos a formação da Aliança Cristã Evangélica Brasileira (ACEB), uma iniciativa de lideranças evangélicas que pretende unir e representar uma parcela da igreja evangélica junto à sociedade em geral. A ACEB foi inaugurada em novembro de 2010. A RMD tem participado ativamente neste processo.

Outras partes interessadas que buscamos ouvir são grupos de defesa de direitos seculares, outras organizações sociais não parceiras e as várias redes com as quais mantemos contato.

Usaremos para efeito de contagem o número de pessoas cadastradas no banco de dados da Rede, muito embora esteja claro para nós que o número de beneficiários das atividades da rede exceda a esta contagem.

A RMD beneficia os seguintes grupos:

1. Crianças: 1,5 milhão de crianças e adolescentes (esta é a quantidade de crianças e adolescentes atendidos pelas organizações parceiras). Estimativa feita a partir das informações obtidas com as organizações da rede.
- 2 Agentes sociais: 12.670.
3. Líderes cristãos: 14.380.
4. Cristãos em geral: Cerca de 18.700 pessoas participaram do MMO em 2011.
6. Internautas: 35 mil visitantes únicos no site de Mãos Dadas em 2011.



Impacto e Sustentabilidade

A RMD não é um programa de atendimento direto e localizado e, por isto, várias questões relativas ao seu impacto e sustentabilidade comuns a programas de desenvolvimento comunitário não são aplicáveis ao nosso contexto.

1. Espera-se que um programa de desenvolvimento comunitário tenha um término. Como a garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes é uma temática a ser trabalhada a longo prazo, não concebemos a RMD como um programa que tem uma data prevista para acabar.

2. Com relação ao impacto da atuação da rede no contexto nacional de políticas públicas e defesa de direitos, temos como eixo orientador os três atores principais da rede: a criança, o agente social (o que inclui conselheiros municipais e tutelares) e a igreja evangélica (dentro da sociedade civil em geral). O papel da rede é o de motivar e inspirar estes três grupos para atuarem nas políticas públicas e na defesa de direitos em seus contextos particulares. Neste sentido, a união dos parceiros e o trabalho em rede facilita ações conjuntas no sentido de influenciar as políticas e práticas dos que ocupam lugares de poder.

3. Com relação à sua coordenação com a igreja local, o NMI se esforça para mobilizar a igreja pela causa da criança. Neste sentido, a Rev MD serve como uma ferramenta para que projetos locais busquem o apoio da igreja. Para cada parceiro institucional da revista são oferecidos exemplares a mais para este fim. Além disso, enviamos 10.000 (média por edição) revistas para líderes cristãos a partir do cadastro da Editora Ultimato e 3.000 revistas para líderes cristãos do Norte e Nordeste em parceria com o Paralelo 10. A RMD tem também um impacto positivo no que diz respeito à unidade da igreja brasileira ao reunir em torno de um objetivo comum (a criança) cristãos de várias denominações e tradições diferentes. A CBT, idealizada pelo Movimento Juntos pela Ninez, está sendo realizada no Brasil pela RMD para atender a este objetivo de envolvimento das igrejas na problemática da criança. Estamos envolvidos ainda no Movimento Teologia da Criança - um processo de reflexão teológica sobre a criança que será um instrumento poderoso para “alterar” valores.

4. O impacto da RMD se dá na medida em que os ideais por ela defendidos passam a fazer parte ou reforçam as preocupações dos agentes sociais cristãos, inspiram as organizações a aprimorarem sempre suas ações e motivam colaboradores e igrejas locais a se empenharem pela causa da criança. A Rev Mãos Dadas e o site de Mãos Dadas são mecanismos de motivação e inspiração destes grupos. Além disso, a divulgação de metodologias específicas e a introdução de novas ferramentas como o Claves e o “Um Lugar Seguro para as Crianças e Adolescentes” (LSCA) também colaboram para que o fortalecimento das organizações comunitárias se dê com uma abordagem fundamentada em direitos.

5. Acreditamos que a longevidade de *Mãos Dadas* está diretamente ligada a um número grande de parceiros, de porte institucional variado (grandes e pequenos) e com uma atuação também diversificada, que se juntam em torno de objetivos comuns. Enquanto houver bons relacionamentos e o espírito de união entre os parceiros eles se empenharão em buscar os recursos para manter uma estrutura mínima e leve que permita a atuação e envolvimento de muitos parceiros em ações realmente eficazes.

Em 2012 a rede se empenhará de forma mais objetiva na captação de recursos, buscando recursos por meio de um programa de assinatura solidária e por meio de propostas apresentadas a agências financiadoras e públicas como o FIA. (Ver Plano de Captação para a Rede Mãos Dadas, 2012).

Seção D **Marco Lógico do Programa**

Marco Lógico da Rede Mãos Dadas para 2011	Indicadores	Evidências	Suposições
Meta: Contribuir para a busca de soluções para a problemática das crianças e adolescentes que vivem em situações de vulnerabilidade social.			
Propósito: Sociedade Brasileira em geral e Cristãos Evangélicos em específico, fortalecidos em suas ações voltadas à promoção das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social (CAVS) para uma vida digna na qual tenham seus direitos garantidos e exerçam sua cidadania de maneira integral.			
Resultados Esperados			
1. Organizações parceiras conscientes da agenda política para infância e adolescência, mobilizadas na promoção, garantia e participação dos espaços públicos que beneficiem a criança e o adolescente.			
2. Igrejas e associações cristãs desempenhando o seu papel de acolhimento, defesa e promoção de crianças e adolescentes, tornando-se um espaço onde a criança exerça sua cidadania.	14.380 pessoas alcançadas com a revista impressa e 1.200 com os boletins e periódicos online. 25.000 pessoas orando no MMO e 15 igrejas envolvidas na Campanha pelos Bons Tratos		
3. Agentes Sociais Cristãos (ASC), fortalecidos no trabalho de resgate, no cuidado, defesa e promoção das crianças e adolescentes em vulnerabilidade social	12.670 pessoas alcançadas com a revista impressa e 1.500 com os boletins e periódico online, 30 ASC fortalecidos no encontro de restauração.		
4. Instituição de formação teológica considerando a criança como uma chave de leitura e reflexão bíblica e teológica.	600 seminaristas informados sobre a temática por meio da revista e atraídos a visitar o site.		
5. RMD fortalecida em todas as regiões do Brasil (priorizando Norte, Nordeste e Centro-oeste), gerando uma integração com troca de recursos, diálogo e trabalho em conjunto.	250 iniciativas de atendimento às crianças identificadas no anos e 4 cidades/regiões mapeadas.		
6. Membros da RMD desfrutando de uma estrutura de gestão e comunicação para que o propósito da Rede Mãos Dadas seja alcançado.	1 site reformulado com 5 blogs ou hotsites em funcionamento, boletins eletrônicos para 3 públicos diferentes		
7. Educadores sociais e suas organizações, igrejas e demais instituições sociais apoiadas na prevenção da violência doméstica e abusos sexual das crianças e adolescentes.			

Atividades			
1.1. Informar organizações sociais sobre a importância do papel que exercem como promotoras e defensoras de direitos e da importância das políticas públicas para o bem estar das crianças e adolescentes	4 artigos práticos sobre envolvimento em PP publicados na revista MD por ano; inclusão deste tema nos 3 boletins mensais da rede (para pastores e líderes, para parceiros, para agentes sociais cristãos)		A Revista Mãos Dadas é publicada e há uma plataforma de comunicação em funcionamento
1.2. Mobilizar cristãos em geral, organizações sociais e instituições cristãs para que participem dos espaços de formulação e controle de políticas públicas que beneficiem a criança (ex. Conselhos)	10 entrevistas com um especialista e postadas no site sobre a participação de org. sociais ou igrejas para promoção do Fundo para Infância e Adolescência (FIA) em suas localidades		Há uma plataforma de comunicação adequada em funcionamento.
1.3 Apoiar a realização de um evento de capacitação de multiplicadores para a utilização da ferramenta Um Lugar Seguro em parceria com a Lifewords/Projeto Calçada.	Um evento, 30 pessoas, 15 organizações.		
1.4 Realizar, em parceria com o MASE, pesquisa sobre o atual envolvimento das organizações parceiras em PP e DD.	1 pesquisa realizada	Relatório final da pesquisa	
1.5 Participar da coordenação da Campanha Bola na Rede			
2.1 Levar cristãos a interceder pela criança por meio do MMO.	25.000 cristãos orando no Brasil segundo relatórios	1 relatório anual do MMO	Há adesão por parte da igreja evangélica e organizações
2.2 Divulgar a Campanha Latino-Americana pelos Bons Tratos da Criança (CBT) para que um número significativo de igrejas se mobilize pela causa das crianças e adolescentes em suas localidades.	Ações da campanha realizadas com o envolvimento de pelo menos 15 igrejas em pelo menos 3 municípios.		Há adesão por parte da igreja evangélica e organizações
2.3 Informar e oferecer recursos para a liderança evangélica brasileira sobre a problemática de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.	10 boletins p pastores e líderes (1.200 e-mails), 2 pág. de conteúdo em cada edição da revista. (4 pág. ano) Envio da revista para 1.123 igrejas)		Plataforma de comunicação em funcionamento
3.1. Inspirar ASC a promover uma cultura de paz, valorização e bons tratos para a criança, e combate à violação de seus direitos e violência.	2 edições impressas da revista MD, 6 edições eletrônicas (10 pags), 1 blog e 6 boletins eletrônicos,	Relatórios semestral e anual do NFAS	Recursos financeiros adequados para produção da revista
3.2 Capacitar projetos sociais para uma política de proteção infantil interna por meio da metodologia Um Lugar Seguro	Apoiar evento do N. PP/DD (ver item 1.5)	Relatórios semestral e anual do NPPDD	Recrutamento adequado para garantir que pessoas chaves participem do encontro
3.3 Motivar ASC a buscar maturidade profissional e emocional para realizar um bom trabalho.	30 ASC participando do 4º Encontro de Educadores Sociais, no NE.		

3.4. Encorajar ASC a ouvir a criança e a interagir com ela de forma participativa, por meio de atividades inseridas no periódico online, Mãos Dadas Responde.	Relatos de que os recursos foram utilizados por pelo menos 15 internautas educadores sociais.	Relatórios semestral e anual do NFAS	Há entusiasmo dos parceiros para realização do concurso
4.1. Divulgar a Teologia da Criança por meio de reflexões inseridas no Encontro Anual de Parceiros e nos boletins para parceiros.	Devocionais no Encontro e inclusão de uma chamada para um artigo em todos os 10 boletins para parceiros.		
4.2. Divulgar o conteúdo do livro “Uma Criança os Guará” por meio da Revista Mãos Dadas e inclusão desse tema nos boletins eletrônicos para pastores e líderes.	2 entrevistas com autores do livro publicadas na Revista Mãos Dadas, inclusão de artigos sobre o tema nos boletins para líderes evang..		
4.3 Incluir endereços de Seminários no Banco de Dados para que recebam a revista e o boletim eletrônico de pastores e líderes	600 seminaristas alcançados com a revista e apelo para que se cadastrem para receber o boletim eletrônico.		
5.1. Tornar a RMD mais conhecida nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste	200 novos endereços, 20 organizações interligadas na internet, 3.000 pessoas no NO, NE e CO recebendo a Revista Mãos Dadas	Relatórios semestral e anual do NIR	
5.2. Encorajar o trabalho em rede entre organizações sociais: apropriando-se do que a RMD já oferece e interagindo entre si para alcançar objetivos comuns.	5 organizações envolvidas em projetos comuns, 30 ASC participando de encontro de restauração, 15 organizações do NE em um encontro de parceiros na região	Relatórios semestral e anual do NIR.	As organizações demonstram interesse em trabalhar juntas
5.3 Identificar e contatar organizações sociais cristãs que atuam na causa da criança (Mapeamento)em sintonia com o MASE	250 iniciativas de atendimento às crianças identificadas por ano; 4 cidade/regiões mapeadas	Relatórios semestral e anual do NIR.	
5.4. Identificar e recrutar dois voluntários para representar a RMD nas regiões Norte e Centro-oeste	2 voluntários identificados e recrutados	Relatórios semestral e anual do NIR.	
6.1 Prover para os membros da Rede Mãos Dadas uma estrutura de gestão apropriada para um trabalho em rede.	40 parcerias firmadas, 160.000 reais captados, as 5 pontos de apoio acessorados para um trabalho eficaz.	Relatórios do Núcleo de Com e Gestão	Pontos de apoio bem acessorados em seus núcleos temáticos.
6.2 Prover para a rede uma estrutura de comunicação bem formulada, atendendo ao públicos prioritários da mesma.	60.000 visitas ao site por ano, 2.700 pessoas recebendo os boletins por mês.	Relatórios do Núcleo de Com e Gestão	Peças de divulgação da RMD produzidas, boletins, site e CRM em funcionamento adequado.
6.3 Articular e coordenar ações conjuntas de forma a promover sinergia e a colaboração entre os parceiros da rede Mãos Dadas	1 Encontro Anual com 40 representantes de parceiros. 3 temas da RMD articulados em forma de núcleo	Relatórios do Núcleo de Com e Gestão	
7. As atividades relativas a este resultados estão previstas em proposta separada por representar um programa, o Programa Claves.			



Seção E **Abordagem e Justificativa do Programa**

Trabalho em rede: Acreditamos que as organizações cristãs dedicadas ao resgate, cuidado, promoção e defesa das crianças e adolescentes têm características e âmbito de atuação diferentes. No trabalho em rede, as fortalezas são compartilhadas. A necessidade de uma organização pode ser suprida por uma outra organização. O resultado é o fortalecimento da ação em favor da criança.

Como descrito na Seção C, Montagem do Programa, para o triênio 2011-13 a RMD estará organizada em núcleos temáticos. Cada núcleo será composto por um grupo pequeno de organizações dando prioridade àquele tema e levando todas as organizações da rede a desenvolverem atividades visando cumprir um alvo comum voltado para o tema em questão. Cada núcleo temático se apropria de uma estratégia para alcançar seu objetivo. Três Núcleos temáticos, a gestão e a comunicação estarão em funcionamento em 2012. Temos como meta o funcionamento dos 6 núcleos até 2013.

NÚCLEOS EM DESENVOLVIMENTO:

Núcleo de Políticas Públicas e Defesa de Direitos (NPPDD): realizará atividades com o objetivo de influenciar as organizações parceiras a potencializar a sua atuação nos espaços de defesa de direitos e políticas públicas.

Núcleo de Mobilização da Igreja (NMI): continuará promovendo as duas campanhas: Campanha pelos Bons Tratos, em sinergia com o Movimento Juntos por la Niñez, e o Mutirão Mundial de Oração.

Núcleo de Teologia da Criança (NTC): terá como estratégia a reflexão teológica como forma de influenciar a formação de seminaristas, pastores e líderes evangélicos para que compreendam a importância da criança no Reino de Deus.

As ações destes 3 núcleos serão realizadas em 2012 pela secretaria executiva da rede que articulará junto aos parceiros para que estes núcleos se estruturam como tal.

NÚCLEOS EM FUNCIONAMENTO:

Núcleo de Fortalecimento do Agente Social Cristão (NFAS): usará duas estratégias principais para perseguir o seu objetivo, (1) visitas e encontros com educadores, e (2) publicação da Rev MD mantendo o foco na linguagem simples e acessível para o seu público preferencial, o agente social de base. Ao mesmo tempo incluirá no seu conteúdo editorial todos os temas dos outros núcleos abordando-os de forma apropriada ao público da revista. Uma novidade para 2012 ano será a publicação de um periódico online complementar à revista, Mãos Dadas Responde, com 6 edições. A Rev MD (nas edições impressas como nas online) fez uma opção estratégica pelos que estão em contato direto com a criança porque:

- muitas vezes eles recebem muito pouco ou nada pelo trabalho que realizam e nem sempre têm acesso a conhecimentos veiculados em seminários, fóruns, eventos ou cursos;
- são o elo mais vulnerável a ameaças na rede social de proteção à criança, especialmente quando se envolvem em confrontos para garantir os direitos das crianças com quem trabalham;
- se sentem isolados e correm um grande risco de desanimar;
- o fortalecimento de sua atuação tem um impacto direto e quase imediato sobre a criança e o adolescente.



Núcleo de Integração Regional (NIR): a abordagem desse núcleo envolve visitas, encontros e o desenvolvimento de bons relacionamentos para que as organizações situadas na região nordeste (atual foco de trabalho da missionária Alison Worrall) possam interagir entre si e com a rede como um todo. Atividades incluem a continuação do mapeamento e outras oportunidades de encontros na região.

Núcleo de Prevenção a Violência Doméstica e Abuso Sexual:

O programa Claves, promovido pela Rede Mãos Dadas desde 2003, passou a funcionar como rede em 2009. Agora em 2011, os líderes do processo Claves entenderam que a melhor forma de avançar com o programa Claves é a volta à Rede Mãos Dadas como um núcleo temático.

Lições Aprendidas: Participarão neste novo desenho, com atividades de caráter executivo pelo menos 4 organizações que funcionarão como organizações articuladoras do seu núcleo temático. Acreditamos que esta forma de trabalhar respeita alguns princípios aprendidos pelos parceiros da RMD nos últimos 11 anos de caminhada. O novo desenho da RMD descrito brevemente no item anterior é fruto de um processo de avaliação, reflexão e re-estruturação. Foi realizada uma avaliação externa no segundo semestre de 2009 na qual muitos acertos e possíveis erros foram apontados (ver relatório da Avaliação Externa).

Deste processo surgiu o consenso de que o que nos permite continuar é o exercício diário de alguns princípios norteadores:

Sinergia: não é preciso que todos estejam realizando a mesma tarefa, mas precisamos aproveitar oportunidades para que cada ação não só conquiste o alvo para o qual foi desenhada, mas que também beneficie outros alvos da própria rede.

Boa comunicação e bons relacionamentos: acreditamos que a Rede depende da boa vontade entre as partes e isto só é possível quando além de compartilharmos os mesmos ideais, exercitarmos o caráter cristão de humildade e união. Para tanto é necessário nos comunicarmos, nos conhecermos e nos encontrarmos. No atual desenho da rede os Núcleos de Comunicação e a Coordenação Colegiada-Secretaria Executiva têm o papel fundamental de manter a boa comunicação e a articulação dos parceiros para todas as ações da RMD.

Otimização de recursos: há muitos recursos disponíveis e eles se apresentam de muitas maneiras, não apenas em valores monetários. Aprendemos que todos têm algo a doar para a construção conjunta, os grandes, os pequenos, os novos, os antigos, os mais tradicionais, os mais liberais, e assim por diante. O trabalho em rede depende do discernimento para que vejamos com o quê cada um pode contribuir e para perceber o bem que esta oferta trará ao grupo e em última análise, à criança.

Descentralização: descobrimos que para uma organização se empenhar na rede é necessário que ela perceba que o que será realizado ali será de suma importância para os alvos que ela mesma já se propôs a alcançar. Além disso é importante que ela assuma a postura do trabalho em rede, socializando recursos e oportunidades sempre que possível. Isto significa que é saudável construirmos um desenho de rede no qual as organizações tenham papéis executores, e que executem estas ações em coordenação com um grupo menor de parceiras cujos interesses são semelhantes, daí a criação dos núcleos temáticos.

Articulação: identificamos ao longo dos anos que a articulação é um ponto chave na rede. É por meio dela—em boa parte—que os princípios descritos acima serão mantidos.



Seção F **Gerenciamento do Programa**

RMD executa sua agenda de trabalho por meio de seguinte estrutura:

Para o triênio 2011-2013, a parceira implementadora da RMD será Asas de Socorro, organização não governamental com 55 anos de história e atuação nas áreas de resgate, assistência em saúde e desenvolvimento comunitário junto aos povos indígenas e comunidades ribeirinhas na região Norte do Brasil.

Asas de Socorro faz parte da RMD desde 2004 e tem ela mesma desenvolvido trabalhos com base em princípios de rede na sua região de atuação. Ficará responsável pela gestão financeira da rede e terá uma equipe que garanta as atividades administrativas da RMD e de apoio ao GG e à/ao Coordenador/a de Rede.

A RMD considera prioritária a contratação de um Coordenador/a de Rede (estamos mudando o nome e o perfil da função usada no ano passado: secretário/a executivo/a) para dar continuidade às ações em rede. A pessoa que ocupar este cargo terá que ter um perfil articulador, qualidades de gestão e de comunicação intrarede. Será contratado pelo Parceiro Implementador—Asas de Socorro—mas não terá de residir necessariamente na mesma cidade.

Esta equipe administrativa trabalhando a partir de Asas de Socorro, e o/a Coordenador/a de rede articularão com os Núcleos Temáticos todas as ações da rede. Sua função será a de manter os núcleos e consequentemente as organizações ligadas a cada núcleo ativos e animados com suas respectivas propostas de trabalho. Esta equipe estará subordinada ao Grupo Gestor da rede e contará com o apoio mais presente de três membros do Grupo Gestor que formarão a Coordenação Colegiada. Os três membros da Coordenação Colegiada serão escolhidos dentro do próprio Grupo Gestor e desempenharão um papel de supervisão desta secretaria executiva por 3 anos, podendo ser reconduzidos. Cabe à Coordenação Colegiada criar um plano de sustentabilidade para a rede com o auxílio dos demais membros do Grupo Gestor. Cabe a equipe administrativa e ao coordenador de rede tomar as providências cabíveis para a implementação do plano.

O Grupo Gestor será formado por representantes de cada organização articuladora de um núcleo (7) e mais 4 representantes eleitos pelo Fórum das Organizações Parceiras num total de 11 representantes. O fórum será a reunião de todas as organizações associadas à rede por meio de um processo de adesão que inclui estar de acordo com a carta de princípios da rede e uma contribuição financeira.

Haverá 7 núcleos temáticos. Cada núcleo será formado por uma organização articuladora e um grupo pequeno de organizações parceiras que desejam participar mais intensamente das atividades propostas para aquele tema. Os núcleos temáticos são: Núcleo de Políticas Públicas e Defesa de Direitos (NPPDD), Núcleo de Mobilização da Igreja (NMI), Núcleo de Fortalecimento do Agente Social Cristão (NFAS), Núcleo de Teologia da Criança (NTC Núcleo de Integração Regional (NIR) e Núcleo de Prevenção da Violência Doméstica e Abuso Sexual (NPVD).

A Gestão e Comunicação entram no marco lógico porque contém várias atividades essenciais para a rede e portanto não são Núcleos Temáticos propriamente ditos mas sim um núcleo operacional ou funcional que está a cargo da organização implementadora.

Cada pessoa envolvida em tempo parcial ou integral, remunerada ou voluntária, será considerada um Ponto de Apoio da rede. Sua relação principal será com o Núcleo Temático que a recrutou e portanto



prestará contas à organização articuladora daquele núcleo.

O monitoramento será feito a partir de cada Núcleo Temático observando o Marco Lógico mais detalhado desenvolvido para que cada Núcleo norteie suas ações. A secretaria executiva solicitará periodicamente (a cada 3 meses) um levantamento das ações realizadas/não realizadas pelo Núcleo, e conversará com os pontos de apoio para avaliar o progresso do programa em relação aos seus alvos. Proporará mudanças sempre que necessário e trabalhará no sentido de animar e estimular o envolvimento de todos para a realização dos alvos propostos.

A avaliação das ações da rede como um todo será realizada no Encontro Anual dos Parceiros da RMD, e consistirá principalmente na apreciação e posterior aprovação dos relatórios anuais submetidos à Coordenação Colegiada e ao GG.

As decisões com relação ao novo desenho da RMD estão descritas com mais detalhes no documento: “Atores da Nova Estrutura da RMD”.

Seção G Levantamento e Gerenciamento dos Riscos

Riscos	Medidas de enfrentamento
Gestão descentralizada gera desarticulação e desânimo das organizações parceiras	Coordenação Colegiada, coordenador de rede e equipe administrativa trabalham para que parceiras se articulem e não percam o foco da RMD como um todo
As organizações parceiras da RMD enfrentam conflitos interpessoais que abalam o entusiasmo e união	Trabalhar com uma comunicação transparente, com uma visão clara dos objetivos que nos unem e buscar a oração como recurso que nos protege e anima. Garantir a contratação de um interlocutor/articulador eficaz (coordenador de rede)
RMD enfrenta uma crise financeira generalizada que a impede de garantir os recursos necessários para a continuidade das atividades conjuntas	Implementar o Plano de Captação de Recursos, 2012.
A secretaria executiva assume demandas que estão além da sua capacidade operacional.	Coordenação Colegiada se mantém vinculada ao coordenador de rede e equipe administrativa ajudando a fazer escolhas e eleger prioridades.
1. (NPPDD) – Não há uma pessoa de apoio disposta a assumir a responsabilidade por este núcleo.	O coordenador de rede e equipe administrativa se esforçam para encontrar organizações e pessoas dispostas a abraçar esta temática.
2. (NMI) - Dificuldade em realizar, monitorar e avaliar as duas campanhas para que cumpram o objetivo do núcleo.	Recrutar uma ou duas organizações chaves para coordenar as ações de cada campanha.
3. (NFAS) - Dificuldades financeiras por parte dos parceiros impedem a RMD de arrecadar a receita orçada para publicação da revista.	Implementar Assinatura Solidária e demais ações de captação previstas no “Plano de Captação de Recursos p Mãos Dadas, 2012”
4. (NTC) – Não há adesão por parte dos parceiros da rede para esta temática	Inclusão desta temática em todos os encontros e boletins para parceiros.
5. (NI R) - Falta de acompanhamento do voluntário que pode causar desânimo e desarticulação do núcleo	Acompanhamento próximo por parte do coordenador de rede, equipe administrativa e demais pontos de apoio para que se forme uma “equipe virtual”.

6. (NGC) – Gestão e Comunicação: a equipe formada por Asas de Socorro encontra dificuldades na articulação dos parceiros.

Coordenação Colegiada se organiza para ajudar nos contatos com os parceiros.

Seção H Plano Anual de Trabalho

Propósito Sociedade Brasileira em Geral e ...	Atividades planejadas para o ano	T1	T2	T3	T4	Resultados esperados a curto prazo (para o ano)
Org parceiras conscientes da agenda política para infância e adolescência, mobilizadas na promoção, garantia e participação ...	Atividade 1.1	X	X	X	X	
	Atividade 1.2	X	X	X	X	
	Atividade 1.3			X		
	Atividade 1.4	X				
Igrejas e associações cristãs ... o seu papel de acolhimento, defesa e promoção de crianças	Atividade 2.1	X	X			
	Atividade 2.2		X	X	X	
	Atividade 2.3	X	X	X	X	
Agentes Sociais Cristãos (ASC), fortalecidos no trabalho de ... promoção das crianças e adol. em vulnerabilidade social	Atividade 3.1	X	X	X	X	
	Atividade 3.2			X		
	Atividade 3.3		X			
	Atividade 3.4	X	X	X	X	
Instituição de teologia considerando a criança como uma chave de leitura e reflexão ...	Atividade 4.1	X	X	X	X	
	Atividade 4.2	X	X	X	X	
	Atividade 4.3	X				

RMD fortalecida em todas as regiões do Brasil (NO, NE, CO) gerando uma integração ... diálogo e trabalho em conjunto.	Atividade 5.1	X				
	Atividade 5.2		X	X		
	Atividade 5.3	X			X	
	Atividade 5.4	X				
RMD desfrutando de uma estrutura de gestão e comunicação para que o seu propósito seja alcançado.	Atividade 6.1	X			X	
	Atividade 6.2	X				
	Atividade 6.3	X	X	X	X	
Resultado 7	Atividades previstas em propasta separada					

Seção I Orçamento do Programa

Custos Operacionais/do Programa	Unidades	Custo unitário	Unidad.	Total	Notas e explicações
A CUSTOS DIRETOS					
1 Núcleo de Políticas Públicas e Defesa de Direitos	As atividades deste núcleo estão contempladas no item 6.6 pois serão articuladas pela equipe administrativa em Asas de Socorro.				
2. Núcleo de Mobilização da Igreja	As atividades deste núcleo estão contempladas no item 6.6 pois serão articuladas pela equipe administrativa em Asas de Socorro				
3. Núcleo de Fortalecimento do ASC					
3.1 Atividades do Núcleo FASC					
3.1.1 Inspirar ASC a promover uma cultura de paz e de bons tratos e combate à violação da violência.	2 edições impressas da revista MD 1 blog e 6 botetins eletrônicos	R\$ 30,000.00	2	R\$ 60,000.00	Revisão e arte 2.153,00 + Impressão e Expedição 25.478,00 + atend. ao leitor 158,00 + integ. com o site 2.208,00 = 29.996,00 (Ver planilha “Detalhamento dos Custos da Revista Mãos Dadas”)
3.1.2 Publicar 6 edições do periódico Mãos Dadas Responde online.	6 edições eletrônicas	R\$ -	0	R\$ -	Custo incluso na produção da revista Mãos Dadas, 3.1.1
3.1.3 Realizar 2 ciclos de conversa, 1 para cada edição impressa (conversas por telefone e visita a 2 organizações sociais)	2 viagens	R\$ 350.00	2	R\$ 700.00	2 viagens (uma no sudeste e outra no NE, aproveitando um evento na região)
3.1.4 Atualizar e ampliar o Banco de Dados fazendo contato com todos os projetos sociais cristãos para inclusão de e-mails e números de telefone.	421 horas por semestre	R\$ 3.50	842	R\$ 2,947.00	1000 horas de trabalho – 158 horas já inclusas no item 3.1.1
3.2 Capacitar Coordenadores de Projetos Sociais para a defesa dos direitos da criança dentro das organizações onde trabalham por meio da metodologia LSCA	Apoiar evento do Núcleo de PP e DD ver item 1.5	R\$ -	0	R\$ -	Gastos com evento de capacitação inclusos no NT PP
3.3.1 Motivar ASC a buscar maturidade profissional e emocional para realizar um bom trabalho.	1 evento, 30 pessoas, 2 dias no NE	R\$ -	0	R\$ -	Custo incluso no NIR
3.3.2 Publicação de uma entre as duas publicações da revista, sobre o tema: “Agente Social buscando maturidade para realizar um bom trabalho”	1 reportagem de capa, 6 páginas	R\$ -	0	R\$ -	Custo incluso no item 3.1.1
3.4 Inserir recursos no periódico online para serem usados por educadores diretamente com crianças e adolescentes buscando encorajar o educador a ouvir a criança	2 páginas do MD Responde X 6 edições	R\$ -	0	R\$ -	Custo incluso no item 3.1.1

Subtotal				R\$ 63,647.00	
4. Núcleo de Teologia da Criança		As atividades deste núcleo estão contempladas no item 6.6 pois serão articuladas pela secretaria executiva.			
5. Núcleo de Integração Regional					
5.1 Tornar a Rede Mãos Dadas mais conhecida nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste		R\$ -	0	R\$ -	Custo incluso nos itens relativos ao escritório de Recife
5.2 Encorajar o trabalho em rede entre organizações sociais: apropriando-se do que a RMD já oferece e interagindo entre si para alcançar objetivos comuns.					Ver detalhamento nas próximas linhas
5.2.1 Facilitar possibilidades de cooperação entre parceiros que desejam ou que já atuam no NE	Visitas	R\$ -	0	R\$ -	Custo incluso nos itens relativos ao escritório de Recife
5.2.2 Incentivar a apropriação dos produtos da RMD no NE de projetos sociais e/ou igrejas locais	Visitas e reuniões	R\$ -	0	R\$ -	Custo incluso nos itens relativos ao escritório de Recife
5.2.3 Reunião de Parceiros na Região NE	Pelo menos 15 organizações participando	R\$ 1,110.00	1	R\$ 1,110.00	Transp 2 pessoas ligadas à coordenação da rede + despesas com sua alimentação
5.2.4 Realizar uma oficina sobre Criança e Adolescentes em Vulnerabilidade Social em um outro evento importante da região	1 oficina	R\$ 1,000.00	1	R\$ 1,000.00	Alim e hospedagem + transporte + material didático, (1 pessoa)
5.2.5 Realizar um encontro de restauração para agentes sociais cristãos	1 encontro 30 pessoas	R\$ 2,050.00	1	R\$ 2,050.00	Divulgação (150,00) Transporte equipe p Recife, 2 pessoas (1.200), pasta, material, etc= 200,00, subsídios para educadores 500,00
5.2.6 e 5.2.7 Buscar interação com outras rede e Socializar informações com o restante de RMD		R\$ -	0	R\$ -	Custo incluso nos itens relativos ao escritório de Recife
5.3 Identificar e contactar organizações sociais cristãs que atuam na causa da criança (Mapeamento)					Ver detalhamento abaixo
5.3.1 Visitar e mapear cidades com o objetivo de identificar igrejas e organizações sociais.	250 iniciativas, 4 cidades	R\$ 1,000.00	2	R\$ 2,000.00	2 viagens, 4 cidades
5.3.2 Identificar pessoas de contato estratégicas	10 pessoas novas	R\$ -	0	R\$ -	Custo de escritório e de carro
5.3.3 Identificar novos parceiros e facilitar sua integração á Rede Mãos Dadas	2 novos por ano	R\$ -	0	R\$ -	Custo de escritório e de carro
5.3.4 Participar de congressos na região representando a RMD	3 a 5 eventos	R\$ 420.00	3	R\$ 1,260.00	
5.4. Identificar e recrutar dois voluntários para representar a RMD nas regiões N e CO	2 pessoas	R\$ 600.00	2	R\$ 1,200.00	Para cobrir despesas com telefone e transporte urbano iniciais.
Subtotal				R\$ 8,620.00	

6. Núcleo de Gestão e Comunicação					
6.1 Atividades de Gestão					Ver detalhamento abaixo
6.1.1 Encontros de planejamento com pontos de apoio da rede	2 encontros	R\$ 660.00	3	R\$ 1,980.00	330 X 3 pessoas X 2 encontros
6.1.2 Coordenar a Implementação do Plano de Captação de Recursos	Boletos bancários	R\$ 2.00	550	R\$ 1,100.00	Custo de envio e recebimento de boletos + tarifa mensal
6.1.3 Coordenar o processo de criação das propostas anuais e relatórios		R\$ -	0	R\$ -	Custo incluso nas despesas da secretaria executiva em Asas de Socorro
6.1.4 Encontro Anual dos Parceiros	2 encontros	R\$ 2,000.00	2	R\$ 4,000.00	Encontro em São Paulo e em Manaus (RENAS)
6.1.5 Participação dos pontos de apoio no Encontro Anual Parceiros	2 encontros	R\$ 1,300.00	2	R\$ 2,600.00	Transporte + inscrição + hospedagem (Alison 800) (
6.1.6 Participação representativa em eventos relacionados á Mãos Dadas (Campanha Bola na Rede)	2 eventos + 12 reuniões	R\$ 3,200.00	1	R\$ 3,200.00	12 viagens Luciana do Rio para São Paulo (200,00) e mais 2 X 400,00 outros
6.1.7 Participação em coordenadora em fóruns	2 eventos	R\$ 300.00	2	R\$ 600.00	Eventos seculares na região
6.2 Funcionários/ Salários					Ver detalhamento abaixo
6.2.1 Coordenador de Rede	1 salário	R\$ 2,659.23	12	R\$ 31.910,76	Salário + 13 + Férias Salário inicial R\$2.000,00 / a partir do 7º mês R\$2.200,00.
6.2.2 Reserva para rescisão	40% FGTS	R\$ 846,72	1	R\$ 846,72	
6.2.3 Supervisor Administrativo em Asas de Socorro.	1 salário	R\$ 1.200,00	12	R\$ 14.400,00	Contribuição para complementação de renda da missionária Consuelo.
6.2.4 Assistente administrativo (meio período)	Ajuda de custo para missionária	R\$ 500.00	12	R\$ 6,000.00	Contribuição para complementação de renda da missionária Graciely
6.3 Instalações					Ver detalhamento abaixo
6.3.1 Escritório Anápolis		R\$ 400.00	12	R\$ 4,800.00	tel + internet + correio + papelaria + equipamentos
6.3.2 Escritório Recife		R\$ 136.00	10	R\$ 1,360.00	tel + internet + correio + papelaria
6.3.3 Escritório Viçosa		R\$ 380.00	10	R\$ 3,800.00	tel + internet + correio + papelaria + aluguel sala
6.4 Transporte					* Transporte aéreo p atividades específ. Inclusas nas ativid. de cada núcleo
6.4.1 Equipe Anápolis	transporte urbano	R\$ 100.00	12	R\$ 1,200.00	reuniões e visitas a organizações na região CO
6.4.2 Alison (Recife)	Km rodado	R\$ 0.93	4000	R\$ 3,720.00	Inclui IPVA, gasolina, seguro e manutenção
6.4.3 Equipe Viçosa		R\$ -	0	R\$ -	
6.4.4 Voluntários (NO ou CO)		R\$ 120.00	10	R\$ 1,200.00	Apoio p voluntário se locomover e comunicar com secretaria executiva
6.5 Atividades de Comunicação					Ver detalhamento abaixo

6.5.1 Implementar o Plano de Comunicação criado em 2011	site + blogs + bol. eletr.	R\$ 4,152.00	1	R\$ 4,152.00	Manutenção: 212 x 12= 2472 + Bol Parceiros 60 X 10 = 600 + Bol líderes 90 x12= 1080
6.5.2 Produzir peças de divulgação da RMD	folder	R\$ 600.00	1	R\$ 600.00	1.000 folders
6.5.3 Buscar participação ativa de todos na comunicação	conversas/ e-mails, etc	R\$ -	0	R\$ -	Custo incluso nas despesas da secretaria executiva em Asas de Socorro
6.5.4 Zelar pela integridade do site + atualização	Horas de trabalho	R\$ 400.00	10	R\$ 4,000.00	Trabalho de estagiário de comunicação 10 hora X 40 horas mês = 400
6.5.5 Zelar pela integridade do CRM		R\$ -	0	R\$ -	Custo de atualização dos dados contido no item 3.1.4
6.6 Núcleos em Desenvolvimento (Políticas Públicas e Defesa de Direitos, Mobilização da Igreja e Teologia da Criança) Atividades que gerarão custos ainda não previstos					Ver detalhamento abaixo
6.6.1 Atividade 1.3 no Marco Lógico	1 evento, 30 pessoas, 15 organizações	R\$ 1,000.00	1	R\$ 1,000.00	Viagem 2 pessoas p local do evento, 400,00 + 200 material
6.6.2 Atividade 2.1 no Marco Lógico	Material MMO-Cartaz	R\$ 3,100.00	2	R\$ 6,200.00	Ultimato doará 2 páginas, MD pagará pelas outras 2
Subtotal				R\$ 98,669.48	
B CUSTOS INDIRETOS					
1. Taxa de Administração	5% sobre os custos de gestão	R\$ 3,695.00	1	R\$ 4,933.47	
2. Auditoria contábil		R\$ 1,500.00	1	R\$ 1,500.00	Parte dos gastos com auditoria de Asas de Socorro
Subtotal				R\$ 6,433.47	
Total dos Custos Operacionais do Programa				177,369.95	
Custos Patrimoniais	Unidades	Custo Unitário	Unid.	Total	Notas e Explicações
Não há custos patrimoniais		R\$ -	0	R\$ -	
Total dos Custos Patrimoniais				R\$ -	
Total Geral dos Custos (Operacionais/do Programa + Patrimoniais)				177,369.95	

Custos Operacionais/do Programa	Ano 1 - 2011		Ano 2 - 2012		Ano 3 - 2013	
	Total dos custos	Quantia do Parceiro Apoiente	Total dos custos	Quantia do Parceiro Apoiente	Total dos custos	Quantia do Parceiro Apoiente
Custos Diretos						
Atividades	110.322,50		117,779.00		125,156.90	(10%)
Funcionários	52.901,21		53,157.48		52,901.21	Volta ao quadro de 2011
Avaliação	1.500,00		0,00		1,800.00	



Total custos diretos	164.723,71		170,936.48		179,758.11	
Custos Indiretos	16.758,80		6,433.47		10,000.00	5% custos gestão em Asas de Socorro
Outros	6.887,49		0.00		0.00	
Patrimônio	6.000,00		0.00		0.00	
Total dos Custos Operacionais/ do Programa	194.370,00	78.000,00	177,369.95	78.000,00	189.758.11	78.000,00

Receitas	2011	2012 *	2013
Tearfund	78.000,00	78.000,00	77.000,00
Compassion	25.700,00	20.000,00	25.000,00
Visão Mundial	20.000,00	10.000,00	12.000,00
Org Parceiras Menores Contribuição em Dinheiro		43.505,00	34.800,00
Org parceiras contribuição produtos e serviços		15.000,00	21.000,00
Assinatura Solidária		11.484,00	20.000,00
Total das Receitas		177.989	189.800,00

* Ver Plano de Captação de Recursos para a Rede Mãos Dadas p 2012



Seção J **Dados bancários**

Favorecido: Asas de Socorro/ Mãos Dadas

Banco Bradesco

Conta: 110966-9

Agencia: 0240-2

Dados para pagamentos feitos do exterior

Nº da conta: 110966-9

Código Swift: BBWEBRSTSP0

Unidade Monetária da Conta Bancária: Real (R\$)

Nome do banco: Bradesco

Endereço do banco: Rua Barão do Rio Branco 1080, Centro,
Anápolis, Goiás, CEP 75025-040

Endereço da organização:

Asas de Socorro

Av. JK, Qd 08, Lt. 13

Setor Aeroporto Industrial

CEP 75.024-970

Anápolis - GO

Tel. (62) 4014-0333

FAX (62) 4014-0340

E-mail: eunice.cunha@asasdesocorro.org.br

Seção K **A Igreja Local**

1. A Rede Mãos Dadas contribuirá para motivar igrejas locais a se envolverem em missão integral por meio das ações do NMI, entre as quais se destacam a Campanha pelos Bons Tratos e o Mutirão Mundial de Oração. Além disso, o desenvolvimento da Teologia da Criança no Brasil implica numa ação voltada para instituições de formação teológica. A distribuição da revista para pastores e líderes de igrejas locais, a publicação de 2 artigos por edição da revista Mãos Dadas e a criação de um boletim específico para pastores e líderes são todas ações que têm como objetivo levar a igreja local a uma nova compreensão da missão integral e da importância do serviço cristão junto aos pobres com um foco especial na criança.
2. Uma das atividades mais cativantes para a igreja local tem sido a realização da Campanha de Vacinação Contra os Maus Tratos. Esta campanha faz parte de uma campanha maior: a CBT. Cada igreja participante capacita seus adolescentes em 12 encontros e depois destas capacitações saia às ruas e espaços públicos da cidade, adolescentes vacinando adultos por meio de uma balinha e um cartão compromisso. Juntamente com esta ação de impacto a CBT prevê estudos bíblicos sequenciados e o envolvimento de pastores para que toda a igreja se aproprie da mensagem principal da campanha: bons tratos para a infância.



Seção L Método de contagem de beneficiários

Quem são nossos beneficiários:

1. Crianças em situação de risco social
2. Agentes ou educadores sociais cristãos, pessoas que trabalham diretamente com as crianças em alguma iniciativa de atendimento.
3. Igrejas, Organizações Sociais Cristãs.
4. Grupos ligados à defesa de direitos da criança.
5. Membros da sociedade em geral.

Para efeito de contagem, usaremos os números referentes ao grupo 1 (crianças) e 2 (ASC).

Crianças e adolescentes: nossos parceiros indicam que juntos prestam assistência a aproximadamente 1,5 milhão de crianças. Este número representa a soma de suas estimativas. O trabalho junto a estas crianças é fortalecido pela parceria e trabalho em rede das organizações parceiras, seja pelas capacitações do Claves, oficinas do *Keeping Children Safe*, a mobilização da igreja local para orar e apoiar a criança, a leitura da revista, etc. Podemos afirmar então que 1,5 milhão de crianças são potencialmente beneficiadas pelo trabalho da RMD. Mas não podemos dizer que são beneficiários diretos. O nosso cadastro indica que 11.670 revistas são enviadas para organizações sociais cristãs. Destes, temos contato direto por e-mail e telefonemas com aproximadamente 1.200 ASC.

Número de Beneficiários:

Número total de beneficiários atendidos pelo projeto

1.636.225 *Campo X*

Entre os beneficiários relatados no Campo X, quantos estão sendo beneficiados por outro projeto apoiado pela Tearfund?

Cerca de 20.000 *Campo Y*

Qual percentual do número total de beneficiários (incluído no campo X) é:

do sexo feminino e com mais de 18 anos

5% *Campo K*

do sexo feminino e com menos de 18 anos

51,22% *Campo L*

do sexo masculino e com mais de 18 anos

1,87% *Campo M*

do sexo masculino e com menos de 18 anos

41,91% *Campo N*

Obs.: Os totais indicados nos Campos K, L, M e N devem equivaler a 100%



Ênfase Setorial:

Favor indicar o número de beneficiários que recebe assistência em cada uma das áreas setoriais abaixo. Compreendemos que a mesma pessoa poderá estar recebendo apoio em mais do que uma área e que poderá ser registrada mais de uma vez. Por causa disto, os totais não podem ser conciliados. A defesa de direitos no âmbito local geralmente está relacionada com o apoio em um dos outros setores.

	HIV	Saúde & Nutrição	Água & Saneamento	Educação Básica & Alfabetização	Crianças vulneráveis	Meios de sobrevivência & Moradia	Sustentabilidade Ambiental & Redução do Risco de Desastres	Defesa de direitos no âmbito local
N° total beneficiários					1.524.000 (crianças) indiretos			1.636.225 (crianças) indiretos

